



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



136ª edição - maio de 2024 (atualizada até 10/06)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 136ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta *clique no título*.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **Mulher tem aborto legal negado em três hospitais e é obrigada a ouvir batimento do feto, diz Defensoria:** Prefeitura diz que realiza os procedimentos 'em observância a legislação em vigor e sem exceções'. Folha de São Paulo, via Portal Geledés.
- ✓ **Economia do cuidado: a pedido da Defensoria, TJSP determina que tempo de amamentação seja usado para redução de cumprimento de pena:** Lei de Execução Penal prevê remição por trabalho. Defensoria argumentou que a amamentação é equiparável à atividade laboral. Notícias Portal DPESP.
- ✓ **Nudem, Nesc e NCDH atuam perante instituições internacionais:** Na segunda-feira (20/05), a coordenadora do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem), Tatiana Fortes, fez um pronunciamento perante o Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, da Organização das Nações Unidas, em Genebra. Em sua fala, a defensora abordou os desafios que mulheres e meninas têm enfrentado no Brasil para conseguir interromper a gestação nas hipóteses permitidas pela lei. Assista aqui ao pronunciamento (a partir de 1h12min).



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Lira quer acelerar projeto de lei que equipara aborto a homicídio. Centro Brasileiro de Estudos de Saúde.

PL 1904 criminaliza mulheres estupradas e profissionais de Saúde.

Projeto de lei inclui divulgação de conteúdo sexual na definição de violência psicológica contra a mulher. IBDFAM.

O projeto [...] foi aprovado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados.

PL que torna ato ilícito o abandono afetivo é aprovado por comissão da Câmara. IBDFAM.

O Projeto de Lei 3012/2023, [...] de autoria da deputada Juliana Cardoso (PT-SP), torna ilícito o abandono afetivo de filhos por pai, mãe ou representante legal, desde que efetivamente comprovadas as consequências negativas do abandono.

Comissão da Câmara aprova ampliação de prazo para denunciar violência doméstica. IBDFAM.

O texto, aprovado recentemente pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, aumenta o prazo de 6 para 12 meses.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

STF proíbe desqualificação de mulher vítima de violência sexual. Agência Brasil.

Comarca do Extremo Oeste utilizou política preconizada pelo CNJ.

STF suspende resolução do CFM que dificulta aborto em gestação decorrente de estupro. Portal STF.

Na avaliação preliminar do ministro Alexandre de Moraes, o Conselho Federal de Medicina ultrapassou o poder regulamentar.

STJ julga possibilidade de fixar prazo para medidas protetivas da Lei Maria da Penha. IBDFAM.

Entre os casos em debate, há uma ação, em segredo de justiça, na qual o Ministério Público de Minas Gerais solicitou a manutenção das medidas protetivas concedidas a uma mulher sem estabelecer um prazo fixo de validade.

TSE realiza primeira sessão na história com duas ministras negras. UOL.

As ministras Edilene Lobo e Vera Lúcia participaram conjuntamente da sessão plenária do TSE pela primeira vez.

STJ decidiu que mulheres afastadas do trabalho, em razão de violência doméstica, têm direito ao auxílio-doença.

Abaixo, trecho da ementa, clique para leitura integral.

Incide o auxílio-doença, diante da falta de previsão legal, referente ao período de afastamento do trabalho, quando reconhecida ser decorrente de violência doméstica e familiar, pois tal situação advém da ofensa à integridade física e psicológica da mulher e deve ser equiparada aos casos de doença da segurada, por meio de interpretação extensiva da Lei Maria da Penha.

Mulher vítima de violência não pode ser desqualificada em julgamento, decide Supremo. ConJur.

Partes e procuradores não podem invocar elementos referentes à vida sexual pregressa de mulher vítima de violência para desqualificá-la, sob pena de nulidade do ato ou do julgamento.



INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL Notícias para entender gênero no Brasil

No RS, estupro no caos; no DF, deputados tentam proibir aborto pós-estupro. Agência Patrícia Galvão.

Enquanto a polícia prende suspeitos de terem estuprado mulheres que se refugiavam em abrigos (...), parlamentares em Brasília continuam buscando aprovar a proibição do aborto legal.

Brasil na ONU: Relatórios denunciam falhas no acesso à justiça para as mulheres. CLADEM.

[Na] quinta-feira (23/05) acontece o diálogo entre Brasil e o Comitê CEDAW - Comitê da ONU pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, após 12 anos da última sessão de revisão do país.

MP registra pico histórico de processos de violência contra a mulher em 2023. Correio Braziliense.

De acordo com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o crime mais cometido no ano passado foi o de lesão corporal. O DF também teve aumento de medidas protetivas de urgência. Ceilândia lidera em quantidade de ocorrências.

Ferida aberta: um retrato da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. Agência Patrícia Galvão.

Em 2023, mais de 51 mil crianças e adolescentes sofreram abuso ou exploração sexual no país. As principais vítimas são meninas negras de 6 a 14 anos.

Casos de importunação sexual e estupro no transporte público batem recorde em SP em 2023. G1.

Foram 601 casos de importunação sexual na capital somente em 2023. O número é o maior desde que a lei foi sancionada em setembro de 2018. Casos ocorrem mais no Metrô e trens e no período da manhã.

Estupros em abrigos mostram que tragédia não é só climática, por Nina Lemos. DW.

Além das chuvas, também o machismo castiga as vítimas no Rio Grande do Sul: depois de “perderem tudo”, mulheres e crianças ainda correm risco de serem estupradas em abrigos.



PANORAMA INTERNACIONAL Entenda o que está acontecendo mundo afora

- **Mulheres venezuelanas, feminismo e construção de poder popular. Capire.**
Em Caracas, mulheres constroem alternativas para a participação política, autonomia e combate às violências.
- **Beatriz vs. El Salvador: pela primeira vez, Corte Interamericana julga direito ao aborto. Por Daniela Valenga, Portal Catarinas.**
Em 2013, uma jovem de 21 anos, em uma segunda gravidez de risco e com feto anencefálico, precisou recorrer à Corte IDH para realizar o aborto, após negativa do Estado de El Salvador.
- **Violência obstétrica ganha a atenção de defensores dos direitos humanos na América. Agência CNJ de Notícias.**
Os desrespeitos, os abusos e os maus-tratos físicos e psicológicos durante a gestação ou no momento do parto são tema de um estudo recém-lançado pelo Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia (Nupegre), da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), e instigam discussões sobre grave forma de violação dos direitos humanos das mulheres.



FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos



Mulheres negras eleitas para uma democracia com paridade de gênero e equidade racial. [Gênero e Número.](#)



Aborto legal no Brasil: como fica após decisões de Alexandre de Moraes? [Universa UOL.](#)



Aborto, assistolia e feticídio: o que está em jogo na resolução do CFM que trava atendimento a vítima de estupro. [Por Mariana Gracia, em G1.](#)



“Querem que crianças sejam mães?” Perguntam Organizações a Deputados sobre proposta que ataca aborto legal. [Por Daniela Valenga, em Portal Catarinas.](#)



Menstruação segura ainda é desafio no Brasil, indica Unicef. [Por Douglas Corrêa em Agência Brasil.](#)



Mães tentam adiar o fim do mundo Das florestas às cidades, nas mais diversas partes do Brasil, mulheres educam seus filhos para criar melhores possibilidades de futuro, sob ameaça não só da crise climática, mas do racismo e outras violências. [Por Beatriz Jucá, em Revista AzMina.](#)



Caso Mirian Bandeira e crianças forçadas a serem mães: Brasil sob revisão da ONU. [Por Kelly Ribeiro, em Portal Catarinas.](#)



INICIATIVAS PARA CONHECER



Projeto leva cidadania e trabalho decente para mulheres do Pará e do Amapá | Agência CNJ de Notícias.

O projeto que promove a valorização do trabalho da mulher, como lugar seguro e garantidor de que seus filhos possam ser educados com mais amor, dignidade e livres do trabalho infantil, foi o vencedor da categoria “Promoção do Trabalho Decente” do Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Intitulado Judiciário Fraternal, o projeto é gerido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8.ª Região (TRT-8), que tem jurisdição sobre os estados do Pará e do Amapá. Criado em 2022, o projeto já beneficiou diretamente 13.137 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos de seu núcleo familiar, em especial, mulheres.



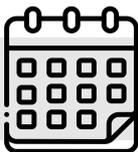
Escola Marias capacita 100 agricultoras urbanas de comunidades periféricas do Grande Recife | Brasil de Fato.

Com o olhar esperançoso, dezenas de mulheres assistiram às suas primeiras aulas no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em 29 de abril. São agricultoras urbanas de comunidades periféricas do Recife, Olinda e Cabo de Santo Agostinho, municípios da Região Metropolitana do Recife.



ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA



18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Brasil falha ao notificar casos de exploração sexual. Por Adriana Amâncio , em Revista AzMina.

Dificuldade em diferenciar exploração de abuso sexual leva à subnotificação de crime no Brasil, aponta pesquisa da Childhood.

'Infância despedaçada': meninas negras e pardas são as principais vítimas de estupro no Rio de Janeiro. G1.

No mês destinado ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, série do g1 traz relatos de vítimas do crime que é considerado problema de saúde pública, mostra dificuldades em punir abusadores e dá informações de como identificar sinais e fazer denúncias.



28 de maio - Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher

Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher e seus desafios. Radio Senado.

Dia 28 de maio é o Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher. Essa data foi instituída em 1984 na Holanda e discute questões fundamentais como mortalidade materna, câncer de mama, depressão, obesidade.

Fórum Estadual de Luta pela Saúde da Mulher e Redução da Mortalidade Materna.

Evento organizado pela Coordenadora de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



28 de maio - Dia Nacional de Redução da Morte Materna

Mortalidade durante gravidez e pós-parto é maior entre indígenas, diz estudo. Alma Preta.

Disparidade é atribuída à diferença na qualidade das estruturas e na assistência ofertada.



30 de maio - Dia de Luta pela Maior Participação Política das Trabalhadoras Rurais

30 de Maio: Dia de Luta Pela Maior Participação Política das Trabalhadoras Rurais. SANGE-PR.

Diretora do Senge-PR conta a história da sindicalista Margarida Maria Alves.

'Domésticas se organizaram de várias formas por direitos. NEXO.





LIVROS

Olhos D'Água (2014). Conceição Evaristo.

Composta por quinze contos, a obra aborda a história de personagens negras, crianças, homens e sobre tudo mulheres, silenciadas pelo racismo, pelas imposições econômicas, por condições degradantes de trabalho e pelas questões de gênero.

Um teto todo seu.

"Trata-se, na verdade, de uma palestra sobre o tema "Mulheres e ficção" que a autora realizou em 1928. Nela, Woolf investiga as condições das mulheres escritoras de sua época. Virginia questiona o porquê não havia tantas mulheres publicadas quanto homens e reflete sobre as condições da época para que as mulheres se desenvolvessem no campo da arte. Woolf argumenta que, enquanto os homens podiam se fechar em seus escritórios para escrever, as mulheres tinham que lidar com distrações e atividades do lar ao mesmo tempo em que escreviam."

Virginia Woolf (1929)



MÚSICA

Maria da Vila Matilde. Elza Soares (2016)

A Força da Mulher Contra a Violência Doméstica em 'Maria da Vila Matilde'. A música 'Maria da Vila Matilde', interpretada pela icônica Elza Soares, é um poderoso hino de resistência contra a violência doméstica. A letra é um grito de empoderamento feminino, onde a protagonista, uma mulher que sofreu abusos, toma uma atitude decisiva para pôr fim ao ciclo de violência. Ela ameaça ligar para o número de denúncia de violência contra a mulher (180 no Brasil), demonstrando que não tem mais medo e que está pronta para enfrentar o agressor.



AUDIOVISUAL

FILME: Preciosa: uma história de esperança (2010)

Em 1987, no Harlem, encontramos a história da jovem de 16 anos, Claireece Preciosa Jones, representada como adolescente, mulher, negra, obesa, pobre e analfabeta. Discriminação, agressão e opressão são alguns dos fatores que fazem parte do seu cotidiano, no ambiente familiar a jovem é agredida física e psicologicamente pela mãe e violentada sexualmente pelo pai desde pequena, o que resulta em duas gravidezes, na escola, enfrenta diariamente o racismo, gordofobia e exclusão dos outros alunos. Em muitos momentos, principalmente em meio a situações de violência, a jovem se imagina como uma estrela de cinema famosa, um sonho que para ela, se mostra cada vez mais distante.

DOCUMENTARIO: "Eu Deveria Estar Feliz" (2023)

Dirigido por Claudia Priscilla, o filme aborda de maneira franca seu tema, e traz à frente da câmera quatro mulheres de realidades distintas que tiveram depressão pós-parto, e, aqui, resgatam sua experiência.



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes
Fernanda Costa Hueso
Paula Sant'anna Machado de Souza

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Mariana Vilela Corvello
Nathalia Bueno Soares Mariano da Silva
Julia Eduarda Ribeiro dos Santos Farias

ESTAGIÁRIA DE DIREITO

Diana Silva do Nascimento
Bianca Cristina Leite Ferreira da Silva
Alice Mayra da Silva Gomes
Priscila Karina da Silva Oliveira

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral
Daniela Barbom Sorpilli
Ana Maria Nogueira da Costa Ferreira - estagiária
Giovana de Lima da Costa Moura - estagiária
Milena Rodrigues Oliveira - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha
Andrea Castilho Nami Haddad Barreto
Carolina Rangel Nogueira
Claudia Aoun Tannuri
Danielle Gaiotto Junqueira
Erika Ramos da Silva Miranda
Juliana Garcia Belloque
Mariana Dalberto
Mariana Melo Bianco
Mônica de Melo
Nalida Coelho Monte
Nelise Christine de Castro Santos Ogawa
Priscila Aparecida Lamana Diniz
Rita de Cássia Gandolpho
Tatiana Semensatto de Lima Costa
Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo
Bruna Fernanda Roque do Nascimento